



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 03, pp.45568-45572, March, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21348.03.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ANÁLISE DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS EJA – Educação de Jovens e Adultos (ANALYSIS OF THE PEDAGOGICAL PROJECTS OF YOUTH AND ADULT EDUCATION COURSES)

Raphael Hendrigo de S. Gonçalves¹, Wendel Marcos dos Santos² and Kátia Alves Campos³

¹Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS (Campus Machado)

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th January, 2021

Received in revised form

26th January, 2021

Accepted 27th February, 2021

Published online 30th March, 2021

Key Words:

Materialismo Histórico Dialético,
Perspectiva Histórico-Crítica, Dialética,
Teorias Curriculares.

*Corresponding author:

Raphael Hendrigo de S. Gonçalves

ABSTRACT

Os cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) possuem em suas fileiras escolares um público que já vivenciou situações de exclusão e marginalidade ao tentar adquirir educação mediante os meios formais. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise relacionada a Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de EJA, buscando estabelecer se possuem algum vínculo com a Perspectiva Histórico Crítica e do Materialismo Histórico. Assim, foram analisados e comparados os PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (PROEJA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Capivari (2016) e a Orientação Técnica para a EJA – Princípios e Práticas Pedagógicas, da Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo (2015). Os resultados apontam coesão entre os conceitos da Perspectiva Histórico-Crítica e o conteúdo dos PPC.

Copyright © 2021, Raphael Hendrigo de S. Gonçalves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Raphael Hendrigo de S. Gonçalves, Wendel Marcos dos Santos and Kátia Alves Campos. "Análise de projetos pedagógicos de cursos eja – educação de jovens e adultos (analysis of the pedagogical projects of youth and adult education courses)", *International Journal of Development Research*, 11, (03), 45568-45572.

INTRODUCTION

O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo relacionando um Projeto Pedagógico do Curso (PPC) voltado à Educação de Jovens e Adultos (EJA) de acordo com a Perspectiva Histórico Crítica¹ (SAVIANI, 2008). Em relação a EJA, vale dizer que esta possui algumas particularidades relacionadas ao perfil dos estudantes; não é raro que esses alunos tenham tido experiências educacionais anteriores frustradas, apresentem vulnerabilidade social e necessidades educacionais especiais. Um elemento importante para a discussão a que se propõe o trabalho é o Materialismo Histórico Dialético o qual será discutido mais adiante para a compreensão da cultura ambiental dos indivíduos, qual a relação existente entre homem e sociedade e qual a sua relação e interconexão com os saberes tradicionais sendo esta fundamental para o desenvolvimento

de um projeto de trabalho que busca atender as necessidades da Educação de Jovens e Adultos. Para Agudo e Teixeira (2017) o currículo de um programa do tipo EJA deve ser baseado na interdisciplinaridade, que pode ser compreendida como o estabelecimento de um ponto em comum entre duas ou mais disciplinas bem como também na transdisciplinaridade² que seria a não existência de limites entre uma disciplina e outra, o que levaria ao máximo de integração dentro de um currículo. Ainda de acordo com esses autores, para além das questões meramente objetivas ou técnicas um currículo deve contemplar também as singularidades afetivas e cognitivas do público em questão; logo seria fundamental que a organização do currículo fosse norteadora por temas e problemas

² Transdisciplinaridade pode ser concebida como a integração de saberes diversos, buscando conexões entre as disciplinas. Ao ocupar esse espaço, a transdisciplinaridade permite a construção de conhecimento de forma holística (MASCENA, 2012).

¹ Perspectiva Histórico-Crítica ou PHC

que retratem o cotidiano desses estudantes, que considerem o meio ambiente que vivem, os seus anseios, suas limitações dialogando assim com a realidade desses alunos. Importante lembrar que o aluno matriculado em cursos de EJA, em algum momento de sua trajetória encontrou algum empecilho que não permitiu que avançasse em seus estudos. São “jovens, adultos, trabalhadores, portadores de necessidades especiais, pluralidade cultural, faixa etária diferenciadas, com expectativas de futuro, sonhos, possuem uma história de vida, participam de grupos e lutas sociais, dentre outros” (SANTOS, 2009).

De acordo com Vilela (2017) alguns fatores colaboram para o abandono dos estudos, dentre os quais podemos enumerar a falta de envolvimento dos alunos com o ambiente escolar, relacionamento deficiente com os docentes, especificidades culturais e geográficas não sendo levadas em consideração bem como a fragmentação do conhecimento apresentado. Com a ampliação do número de vagas destinadas aos Programas de Educação de Jovens e Adultos, apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso nas diversas instituições de ensino que adotam cursos desta modalidade. Assim, dadas as diversas opções de Teorias de Currículo, acredita-se que a Pedagogia Histórico-Crítica seja apropriada para o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Curso para a Educação de Jovens e Adultos, pois esta tem como uma de suas características intrínsecas partir do conhecimento popular para um conhecimento formal.

Assim, estudou-se os Projetos Pedagógicos de Curso dos cursos Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (PROEJA) do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Campus Capivari e o documento Educação de Jovens e Adultos: princípios e práticas pedagógicas – 2015 da Secretaria Municipal da Educação de São Paulo. De modo que o estudo contemplou um curso EJA da modalidade técnica e outro regular. Para tanto, partiu-se de uma revisão sobre a PHC na EJA, comparou os dois PPCs e enumerou os elementos da PHC encontrados nos PPCs.

Objetivo Geral: Realizar a Análise de dois Projetos Pedagógicos de Curso (um de curso técnico e outro decurso regular).

Objetivos Específicos: Os objetivos específicos deste trabalho são: Realizar uma revisão sobre a Pedagogia Histórico-Crítica na Educação de Jovens e Adultos (OE1); Estabelecer comparações entre esses dois Projetos Pedagógicos de Curso (OE2); Enumerar os elementos da Pedagogia Histórico-Crítica nos Projetos Pedagógicos de Curso (OE3);

Referencial Teórico: O materialismo histórico dialético compreende que a relação entre seres humanos é definida em virtude da sua produção material de bens, logo considera a dimensão do trabalho como primordial no reconhecimento das pessoas em sua condição de cidadão, ou seja, o trabalho é diretamente relacionado com a condição de existência do homem (PIRES, 1997). Teorias críticas buscam utilizar e articular conhecimentos escolares para que os alunos possam ser capazes de interferir na realidade e realizar modificações e as teorias pós-críticas já abordam o sujeito em suas individualidades, trazendo questões como gênero, sexualidade e representatividade para o ambiente escolar (ARAÚJO, CRUZ e DANTAS, 2018).

Para Lopes, Oliveira e Santos (2010) essa a construção de currículos reflete as diversas contradições existentes na sociedade, assim não é possível desvincular o homem da totalidade, ou seja, o ser humano não consegue viver a margem de todas as desigualdades nas quais a sociedade está imersa.

Além disso, o homem está imerso na questão da complexidade, em que um indivíduo faz parte do todo da sociedade, possuindo participação direta nas controvérsias e reviravoltas que a sociedade passou através da história. Em virtude de todas essas questões dialéticas, busca-se uma superação da realidade através de lutas constantes.

Um dos componentes fundamentais para que a superação da realidade tenha forma e lugar é a educação, pois a partir dela podem ser realizadas investigações, debates e estudos os quais levam os alunos a realizar questionamentos acerca das desigualdades a quais estão submetidos (STAUB et al., 2012).

Questões relacionadas ao currículo da formação profissional são apresentadas como desafiadoras por Alves (2018) que argumenta ainda que a riqueza das experiências dos alunos não pode ser desconsideradas no momento da elaboração do currículo. Some-se a isto a visão de que a Educação de Jovens e Adultos é vista, por alguns observadores, como uma ação meramente compensatória o que acarreta uma característica de superficialidade no aprofundamento dos diversos conteúdos ministrados.

Assim, faz-se pertinente abordar a questão dos currículos bem como são as teorias nas quais se baseiam. Pode-se encontrar desde as teorias de currículo tradicionais, passando pelas teorias críticas até chegar as teorias pós-críticas. A teoria tradicional encara a questão do conhecimento como um processo que visa formar para o mercado de trabalho, não possuindo compromissos maiores além desse. Diversos elementos que são pertinentes para uma análise crítica dos currículos escolares para a EJA nos são trazidos por Saviani (2008, 2013). Num primeiro instante, são apresentadas importantes reflexões sobre a função da escola. Para Saviani (2013) esta pode assumir dois papéis, totalmente distintos entre si. Considerando as Teorias não-críticas do currículo, estas enxergam a Educação como transformadora das desigualdades sociais. Nesse sentido, a Educação teria o poder de reparar injustiças históricas, promovendo a igualdade social. Para Saviani (2008), essa é uma visão no mínimo ingênua, pois a Escola, enquanto instituição, está inserida no todo da sociedade, não podendo, por si só, promover mudanças tão significativas para um imenso contingente de pessoas.

Donato (2020), complementa essa visão sobre a Educação ao comentar que de acordo com essa perspectiva de sociedade, as Teorias Não-Críticas de currículo acreditam que a Educação pode corrigir “pequenos desvios” da sociedade, como por exemplo a questão da marginalidade; neste entendimento, a Educação apresentaria um caráter redentor da sociedade, não realizando acepção de classe social, mas sim servindo a todas as classes sociais, de forma indistinta. De outro lado, são apresentadas as Teorias Crítico-Reprodutivistas, que consideram que a Educação reproduz as estruturas sociais e que, portanto, é também um instrumento de dominação e perpetuação das desigualdades. Assim, Saviani (2008) levanta a hipótese de que a Escola seria compreendida como uma realidade histórica e como tal poderia sofrer ação humana no sentido de transformá-la. Assim, para que possa surgir uma proposta de transformação da escola, Alves (2018) aponta que a partir do momento em que a Escola está inserida na sociedade, é natural que sofra os efeitos de suas contradições, do resultado do choque entre forças antagônicas. Nesse sentido, é importante compreender que a escola está inserida dentro de uma “lógica de mercado” e quais são as possibilidades de conciliar esses interesses com os da classe trabalhadora, que é o público predominante em cursos PROEJA.

Derivando desses questionamentos, surge a Pedagogia Histórico-Crítica, que

É uma corrente pedagógica que propõe articular a escola aos interesses da classe trabalhadora impulsionando a luta de classes para superação do capitalismo. Mas, para que isso ocorra, é preciso que a escola transmita o conhecimento em suas formas mais desenvolvidas para contribuir com a formação de seres humanos capazes de transformar a realidade. (...) pois na sociedade atual, a classe dominante age para deslocar a escola de sua função específica e conferir-lhe a função de agente e assistente social para classe trabalhadora, restringindo o conhecimento mais elaborado para classe hegemônica, impedindo assim que a classe trabalhadora se instrumentalize podendo provocar mudanças na sociedade. (GODOY, 2020, p.68 e 69)

Dessa forma, o posicionamento da Pedagogia Histórico-Crítica vai no sentido de enfrentamento desta configuração pré-existente, que leva ao esvaziamento de currículos escolares, apresentando fragmentação

entre os componentes curriculares. Seu objetivo então é oferecer oportunidades para que as classes trabalhadoras tenham acesso a um saber sistematizado, contribuindo para a questão da superação de desigualdades inerentes ao modelo de sociedade em que vivemos (GODOY, 2020). Ainda sobre a Pedagogia Histórico-Crítica, para Cancellara (2017) apresenta como perspectiva “ser exclusivamente procedimental, utilitarista, que melhore a qualidade de vida imediata dos(as) estudantes, mas, sim, o conhecimento sistematizado, elaborado, científico, clássico”, devendo ser ofertado como um direito destes alunos e como forma de municiá-los com instrumentos que os auxiliem na tomada de consciência da sociedade que os cerca e suas contradições.

METODOLOGIA

Foram analisados os seguintes projetos pedagógicos de um curso para Educação de Jovens e Adultos: i) Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (PROEJA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *Campus Capivari* (2016), ii) Orientação Técnica para a Educação de Jovens e Adultos – Princípios e Práticas Pedagógicas, da Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo (2015). Os PPCs foram escolhidos em virtude de sua adequação ao objeto desta pesquisa. Em relação à Metodologia de análise, esta irá seguir o modelo proposto por Prodanov e Freitas (2013). Os procedimentos, pautaram-se pelo Método Histórico, que investiga acontecimentos e organizações peggressas, com o objetivo de compreender as diversas formas pelas quais os acontecimentos históricos e as correntes de pensamento ainda influenciam atualmente. Em complemento ao método histórico, Gil (2008) traz o Método Comparativo, que parte da investigação de objetos fim de encontrar as diferenças ou semelhanças existentes entre eles. Dentre os objetivos deste método, destaca-se a oportunidade de explicação de divergências, permitindo que a análise seja feita tanto no espaço quanto no tempo. Em relação aos procedimentos técnicos, este trabalho se insere como Pesquisa Documental. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), esse método permite a análise crítica de um documento através de diversos pontos de vista tais como análise do conteúdo da obra, o que atribui importância ao documento como fonte de consulta.

RESULTADOS E ANÁLISES

Após a revisão sobre a Pedagogia Histórico-Crítica (OE1), foi realizada a comparação entre os dois Projetos Pedagógicos de Curso (OE2). Dessa forma, houve a comparação de diversos aspectos entre os dois documentos.

O primeiro dos Projetos Pedagógicos de Curso é o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (PROEJA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *Campus Capivari* (2016), que “busca atender as crescentes demandas da economia capivariana e regional, através da qualificação dos trabalhadores que se encontram muitas vezes fora do mercado de trabalho”. O outro Projeto Pedagógico de Curso é o Orientação Técnica para a Educação de Jovens e Adultos – Princípios e Práticas Pedagógicas, da Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo (2015), que busca revitalizar e reorganizar a EJA por meio do “reconhecimento da importância da garantia do acesso e permanência dos educandos e pela implantação da reorientação curricular a partir do conhecimento do perfil dos educandos e educadores desta modalidade.” Logo de início percebe-se que as propostas de ambos os projetos estão voltadas ao atendimento de necessidades das comunidades em que os cursos estão sendo oferecidos; assim buscam-se atender interesses diversos tais como as demandas econômicas que precisam de trabalhadores qualificados. A ausência de qualificação pode ser compreendida como uma das razões pelas quais os alunos dos cursos EJA possuem dificuldades de ingresso e permanência no mercado de trabalho, portanto se reconhece a necessidade de garantir acesso e prosseguimento no estudo formal, ainda que o ponto de partida dos cursos seja o conhecimento dos alunos e dos professores.

Dessa forma, faz-se necessário que a construção do conhecimento seja feita através de problematizações, buscando uma compreensão mais apurada da realidade que cerca o aluno e o professor, buscando afastar o aluno do senso comum para a partir daí realizar uma síntese, fruto de uma análise crítica sobre as diversas relações que são desenvolvidas na sociedade. A articulação de diferentes pontos de vista sobre um assunto pode ser complementada por uma visão sistematizada do conhecimento adquirido pela humanidade, recebendo influência e sendo influenciado, num processo dicotômico, pelas condições histórico-materiais que a sociedade se apresenta; assim abrem-se perspectivas de interdisciplinaridade, reconstruindo os diversos saberes. A Tabela 1 apresenta outros parâmetros de comparação entre os dois Projetos Pedagógicos de Curso, se relacionando com um dos Objetivos Específicos do trabalho (OE2): A partir desta comparação entre os Projetos Pedagógicos de Curso é possível analisar se estes contêm os elementos da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Observou-se correlação intrínseca entre as ideias propostas pela PHC e o conteúdo dos PPC, o que leva a confirmação de outro objetivo específico deste trabalho (OE3). Sendo assim, observa-se que os dois PPC apresentam uma proposta integradora entre o conteúdo programático e a realidade objetiva dos alunos, com o objetivo de que estes compreendam de forma mais profunda qual o contexto em que estão inseridos, despertando possibilidades de transformar a sua realidade e por consequência

Tabela 1. Comparação entre os PPC Adaptado de IFSP (2016) e SMESP (2015)

Curso	Técnico em Administração Integrado (IFSP)	Educação de Jovens e Adultos (Prefeitura de São Paulo)
Objetivos do PPC	Aliar escolarização básica à formação profissional, de forma a articular experiências de vida com os saberes escolares.	Servir como elemento constitutivo e constituinte de práticas pedagógicas significativas que considerem o perfil do educando.
Metodologias Usadas	Levará em consideração as características específicas dos interesses do aluno, das condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares.	Dialogica, com a compreensão de que não há saber mais ou menos importante, mas saberes diferentes, estabelecendo relações horizontais entre educador e educando.
Sistema de Avaliação	Usará a contextualização dos conhecimentos, sendo considerados também no processo avaliativo os saberes sociais e os fenômenos educativos extraescolares no curso proposto.	Construído em conjunto com os educandos, superando a mera ideia de transmissão de conteúdos para uma abordagem que construa conhecimento coletivo
Currículo	Integração entre formação geral e profissional. Para efetivar essa integração busca-se o objeto comum ao qual esteja associado o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade e a contextualização do conhecimento, da ciência e da técnica no âmbito global e local	Fazem parte do currículo temas que despertem o senso crítico, que dialoguem com a cultura, a ideologia, a estrutura social e as relações de poder, com o objetivo de inclusão social, na construção democrática e participativa e na superação das desigualdades sociais.

transformar a sociedade, agindo sobre a mesma. Para isso, é feita uma abordagem na qual se considera que os conteúdos apresentados que se materializam na sociedade, foram fruto de uma produção histórica da humanidade, tendo sido construídos paulatinamente através dos tempos; tal abordagem passa a oferecer subsídios que permitem que a Educação supere abordagens não-críticas e meramente reprodutivistas de uma ordem social dominante. Em relação ao papel da escola, os PPC compreendem o espaço escolar como um local onde o saber pode (e deve) ser compartilhado de forma universal, elaborando formas de apropriação destes saberes para as classes populares, de forma que estas se sintam representadas também, através das suas vivências que em muitos casos serão o ponto inicial das discussões em sala de aula. A relação entre alunos e professores assume então características de horizontalidade, com os dois sendo protagonistas do processo de ensino-aprendizagem; essa condição se reflete diretamente na metodologia de avaliação, que pressupõe que o aluno é um sujeito presente no ambiente escolar, pois como dito anteriormente, os seus saberes primários foram trazidos à tona e participaram de seu processo de formação; logo o professor atua como um mediador entre esses conhecimentos prévios do aluno e os conhecimentos sistematizados do currículo. Assim, através de discussões, debates, leituras, atividades individuais e em grupo se torna possível que práticas sociais sejam expressadas, com o objetivo de uma compreensão da realidade, levando a tomada de consciência por ambos (aluno e professor), propiciando então uma síntese sobre as relações que os afetam diretamente enquanto seres históricos.

Considerações Finais

O presente trabalho realizou uma análise de dois PPC de cursos de Educação de Jovens Adultos sob a ótica da Pedagogia Histórico-Crítica. A esse ponto, gostaria de trazer as palavras de Dermeval Saviani, que ao comentar sobre o Materialismo Histórico afirma que este é “a compreensão da história a partir da determinação das condições materiais de existência humana” (SAVIANI, 2013, p. 76). Sintetizando esta frase, pode-se dizer que as construções históricas, as lutas ocorridas no passado, as contradições entre os diversos modos de governo, as desigualdades sociais, a luta de classes, o papel do Estado (ou a ausência do cumprimento de seu papel) apresentam reflexos no “aqui e agora”, ou seja, as condições materiais, a posição de cada um na sociedade é fruto de diversos movimentos da História que também se refletem na instituição Escola. Dentre as desigualdades sociais encontram aquelas relacionadas à instrução, que acarretam diversas outras, perpetuando assim, uma “sociedade hegemônica” e uma “sociedade marginalizada”. A diferença de oportunidades de entrada e permanência na Escola é fruto de diversos fatores, que podem ser a base de estudos futuros, esclarecendo nuances regionais e de gênero, por exemplo. Um dos resultados dessas diferenças de oportunidades são a criação dos cursos de Educação de Jovens e Adultos, que de acordo com o Parecer 11/2000 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica – CNE/CEB (BRASIL, 2000), exercem uma função reparadora, pois considerando que a Educação é um direito Social e um dever do Estado este foi negado à imensos contingentes populacionais, resultando em perdas individuais importantes e também a ausência do conceito de igualdade entre os seres humanos. Desta forma, pode-se concluir que estes determinantes passaram a ser considerados dentro das propostas pedagógicas dos cursos de Educação de Jovens e Adultos, o que levou a práticas que que busquem além da mera oportunidade de “voltar a escola” colocar os alunos como protagonistas das modificações históricas da sociedade. Assim, foi observado com base no conteúdo dos PPC que o conteúdo escolar possui uma conexão com a realidade dos educandos, com a intenção de despertar estímulo e interesse por parte dos mesmos sem deixar de lado a articulação da realidade concreta dos estudantes com a mediação feita pelo professor referente aos conhecimentos científicos (sistemizados) da sociedade mais ampla.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS nas

dimensões relacionadas à pesquisa e ao auxílio financeiro para a conclusão deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- Agudo, Marcela de Moraes; Teixeira, Lucas André. A Educação de Jovens e Adultos e a Pedagogia Histórico-Crítica: uma aproximação necessária. *Crítica Educativa*, Sorocaba, v. 3, n. 3, p. 171-184, ago. 2017. <http://dx.doi.org/10.22476/revted.v3i3.248>.
- Alves, Telma. Currículo e Interdisciplinaridade no Projeto Político-Pedagógico do Proeja. *Revista Exitus*, Santarém/PA, Vol. 8, Nº 1, p. 224 - 249, Jan/Abr. 2018.
- Araújo, Denise Bastos de; CRUZ, Izaura Santiago da; DANTAS, Maria da Conceição Carvalho. Gênero e sexualidade na escola. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2018. 69 f.
- Brasil. Parecer CNE/CEB 11/2000: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf> Acesso em: 30 ago. 2020
- Cancellara, Carlos Henrique Palladino. O conhecimento em biologia na educação de jovens e adultos: Aproximações com a Pedagogia Histórico-Crítica. 2017. 198 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2017
- Donato, Ausônia. Textos especiais em torno de algumas questões educacionais. 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/3ILQS1d>> Acesso em: 30 ago. 2020
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Godoy, Gabriel Minutti Bueno de. Alfabetização de jovens e adultos e Pedagogia Histórico-Crítica: diálogos com o pensamento de Paulo Freire. 2020. 104 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2020
- Instituto Federal DE Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo (2016). Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (PROEJA). Disponível em: <<https://bit.ly/3aZDPnM>> Acesso: 17 jul. 2020
- Lopes, Josué; Oliveira, Maria Rita Neto Sales; DOS SANTOS, Silvani Valentim. Currículo integrado no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos-proeja. *Tecnologia e Sociedade*, vol. 6, núm. 10, jun. 2010. Universidade Tecnológica Federal do Paraná Curitiba, Brasil.
- Mascena, Rosana Cristina. O que é transdisciplinaridade? 2012. Disponível em: <<https://cutt.ly/6gcbuH>> Acesso em 21 out. 2020
- Prodanov, Cléber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013
- Pires, Marília Freitas de Campos. O materialismo histórico-dialético e a Educação. *Interface (Botucatu)*, v. 1, n. 1, p. 83-94, Ago. 1997.
- Santos, Daisy Buratto. Múltiplos sujeitos da eja e seus conflitos. 2009. Monografia (Especialização em Educação de Jovens e Adultos) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.
- Saviani, Dermeval. Escola e democracia. Edição comemorativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- Saviani, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013
- Secretaria Municipal DE Educação DE São Paulo. (Diretoria de Orientação Técnica) Educação de Jovens e Adultos. Educação

- de Jovens e Adultos: princípios e práticas/ SecretariaMunicipal de Educação. – São Paulo: SME, 2015
- Staub, Tatiane; Strieder, Dulce Maria; Malacarne, Vilmar; Regina, Kellys; Ródio, Kellys R. O currículo da educação de jovens e adultos e o ensino de ciências: um olhar sobre a cultura.REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio enEducación, vol. 10, núm. 4, 2012, pp. 203-219, Madrid, Espanha.
- Villela, Fábio Fernandes. Cultura ambiental no território caipira: elementos e possibilidades na formação de educadoras ambientais na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. Revista de Educação Ambiental: Dossiê Temático Saberes, Práticas e Formação de Educadores(as) Ambientais, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 109-128, set. 2017.
